

Editorial

A Ciência Aberta: o contributo da Ciência da Informação. VIII Encontro Ibérico EDICIC, 2017

*Open science: the contribution of Information Science.
VIII EDICIC Iberian Chapter, 2017*

Maria Manuel Borges: Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, Portugal.

mmb@fl.uc.pt

 0000-0002-7755-6168.

Elías Sanz-Casado: Departamento de Biblioteconomía y Documentación, Universidad Carlos III de Madrid, España.

elias@bib.uc3m.es

 0000-0002-0188-7489

Carlos Luis González-Valiente: Biblioteca Nacional de Cuba “José Martí”, Cuba.

carlos.valiente89@gmail.com

 0000-0002-1836-5257.

Como citar: Borges, M. M.; Sanz-Casado, E.; & González-Valiente, C. L. (2018). La ciencia abierta: la contribución de la ciencia de la información. VIII Encuentro de EDICIC Iberia, 2017. *Bibliotecas. Anales de Investigación*; 14(2), 99-101.

Recibido: 27 de marzo de 2018

Revisado: 9 de abril de 2018

Aceptado: 9 de abril de 2018

Os Encontros Ibéricos bienais da Associação de Educação e Investigação em Ciência da Informação da Iberoamérica e Caraíbas (EDICIC) formam parte dos eventos organizados pelo EDICIC Internacional. Estes Encontros constituem passos importantes para a partilha do conhecimento gerado pelos investigadores, académicos e profissionais da comunidade ibérica, bem como de outros membros da comunidade iberoamericana que, cada vez com maior frequência, participam nestes eventos na área de Ciência da Informação com o objetivo de sedimentar a sua identidade científica. Neste sentido, cremos que estas atividades afetam

também a comunidade internacional da disciplina, e que, portanto, devemos considerar que os avanços produzidos nestes encontros ajudam a área em geral a alcançar os seus objetivos e a enriquecer o seu acervo científico.

O espaço iberoamericano é de grande importância quando se trata de fornecer conhecimento científico em qualquer área do conhecimento, e de maneira especial com aquela com que estamos a lidar, a Ciência da Informação. Se quisermos que a ciência seja inclusiva, se queremos que ela permeie a sociedade como um todo, e, portanto, atenda às necessidades sociais, toda a sociedade deve sentir-se envolvida e deve poder participar da criação do conhecimento. Nesse sentido, não podemos deixar de ter em conta as peculiaridades e os conhecimentos gerados pelas diferentes regiões que compõem o planeta. Os encontros bienais ibéricos da EDICIC visam, assim, contribuir para o no âmbito do desenvolvimento científico na área da Ciência da Informação, procurando responder às necessidades de informação da comunidade iberoamericana através da construção e consolidação de redes de colaboração científica entre os países da região, que usam o português e o espanhol para comunicar a ciência que produzem. Por outro lado, a partir destas reuniões, queremos também contribuir para o desenvolvimento geral da comunidade internacional na área de Ciência da Informação.

É este o contexto do VIII Encontro Ibérico do EDICIC que se realizou de 19 a 22 de novembro de 2017 na Universidade de Coimbra. Este novo Encontro foi marcado pelo slogan “Ciência Aberta: o contributo da Ciência da Informação”. Com esse tema queríamos estar alinhados com as novas exigências da maneira de fazer ciência na atualidade, assumindo como princípio a sua abertura a novos atores sociais, e que estão no centro do debate na

Europa. O ambicioso programa da União Europeia no âmbito do Horizonte 2020, “Ciência para e com a sociedade”, pretende tornar o espaço europeu mais inclusivo, inovador e competitivo, o que pode ser traduzido num triplo aspeto – Inovação aberta, Ciência Aberta e Abertura para o mundo (*Open Innovation, Open Science, Open to the World*). A sessão de abertura do VIII Encontro contou com uma ampla participação das autoridades da Universidade de Coimbra, bem como do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Tomaram a palavra o Vice-reitor da Universidade de Coimbra, a Secretária de Estado do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o Diretor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o Presidente do EDICIC Internacional, e finalmente a Presidente do Grupo Ibérico do EDICIC e Coordenadora General do EDICIC 2017.

O Encontro recebeu mais de 200 propostas, tendo sido selecionadas 166 para apresentação nas distintas modalidades, incluindo o consórcio doutoral. O número de propostas aprovadas obrigou a um esforço significativo para poder apresentar as 132 comunicações orais nos distintos subtemas do Encontro. Por essa razão, foi necessário estruturar o Encontro em 27 sessões, a maioria das quais decorreu em sessões paralelas. Na modalidade de posters foram apresentadas 21 contribuições, tendo sido o trabalho discutido com os autores ao longo do Encontro. A divisão por subtemas foi a seguinte:

- 24 contribuições em *Ciência Aberta*.
- 11 contribuições em *Avaliação da Ciência*.
- 24 contribuições em *Formação em Ciência da Informação e Perspetivas Profissionais*.
- 59 contribuições em *Perspetivas de investigação: tendências atuais e perspetivas futuras*.
- 14 contribuições em *Perspetivas epistemológicas*.

O número total de autores das comunicações foi de 332, cuja origem geográfica foi muito diversificada. O país que mais contribuiu foi o Brasil com 204 autores (61,4%), seguido por Portugal com 44 autores (13,2%), Espanha com 34 autores (10,2%), Cuba, Reino Unido e Colômbia com 1 autor em cada caso (0,3% respetivamente). Houve 60 autores onde não foi possível identificar o país de origem.

Este Encontro introduziu algumas novidades. A primeira foi a realização de um Consórcio Doutoral que foi amplamente aceite pelos doutorandos. Foram discutidas 13 deles teses de doutoramento

em curso perante um comité de especialistas que avaliaram esses trabalhos e procuraram contribuir com questões, comentários e sugestões. Outra das novidades introduzidas neste Encontro foi o Prémio ao melhor trabalho apresentado por um jovem investigador. O prémio foi concedido pela Cátedra Luis de Camões, da Universidade Carlos III de Madrid, com o objetivo de estimular a carreira de investigação, fomentando a participação de investigadores mais jovens neste tipo de eventos científicos.

O êxito de uma iniciativa científica deve muito à avaliação dos trabalhos. Sublinhamos, pois, a excelente contribuição dos membros do Comité Científico que realizaram a tarefa titânica de avaliar um número muito elevado de propostas num curto espaço de tempo. No total, foram 63 os avaliadores que selecionaram por sistema ‘double-blind’ as contribuições apresentadas e discutidas no VIII Encontro Ibérico do EDICIC. Os países de procedência dos investigadores do Comité Científico foram: 14 (22,2%) de Espanha, 14 (22,2%), 13 (20,6%) de Portugal, 11 (17,5%) do Brasil, 2 (3,2%) de Porto Rico e, em partes iguais, 1 (1,6%) do México e Uruguai.

Um último aspeto inovador neste Encontro foi o acordo com algumas revistas para a publicação dos melhores trabalhos apresentados, de acordo com o perfil de cada revista. Antes do evento houve um compromisso por parte da direção da revista *Bibliotecas. Anales de Investigación* para publicar versões ampliadas e revistas das melhores comunicações apresentadas e é por essa razão que se apresenta um número temático referente ao EDICIC Ibérico 2017, para o qual a Dra.C. Maria Manuel Borges, proveniente da Faculdade de Letras de la Universidade de Coimbra em Portugal, assumiu a função de editora invitada.

São onze os artigos que, derivados do evento, se publicam neste volume 14, número 2 de 2018. Os conteúdos apresentam complexidades, necessidades e problemáticas tanto para contextos institucionais muito específicos, como para a investigação ibérica em Ciência da Informação. Nesse sentido, os artigos originais exploram questões como: a atividade científica sobre “Poupança de energia” presente nos projetos europeus do Sétimo Programa Quadro, a incorporação das TIC na investigação desenvolvida por doutorandos de Ciência da Informação do espaço ibérico e brasileiro, as relações entre publicações espanholas, brasileiras e portuguesas a partir de indicadores altmétricos e bibliométricos, a inclusão da informação sobre di-

reitos de autor nas cartas de serviços de bibliotecas públicas espanholas, tópicos educacionais em literatura brasileira sobre Ciência da Informação e processos curatoriais digitais em diferentes instituições brasileiras. Por outro lado, a pesquisa derivada de revisões da literatura destaca aspectos muito importantes como: o papel das bibliotecas na geração de ciência, as competências de avaliação

participativa e seu papel na Ciência da Informação e da Ciência Aberta, os processos de indexação na Universidade Federal Fluminense do Brasil, a relação das cinco leis da alfabetização informacional e mediática com os fatores críticos de sucesso na gestão do conhecimento e, por fim, o diálogo entre a Ciência da Informação, a Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. ■

Revista de la Biblioteca Nacional

PUBLICACIÓN MENSUAL

DIRIGIDA

POR

Domingo FIGAROLA-CANEDA

DIRECTOR DE LA BIBLIOTECA

Año I. — Tomo I.

31 ENERO Y 28 FEBRERO

NÚMEROS 1 y 2



REVISTA
DE LA
BIBLIOTECA
NACIONAL
DE CUBA
JOSÉ MARTÍ



La *Revista de la Biblioteca Nacional de Cuba José Martí* se edita desde 1909 y es la primera de su tipo en el siglo xx. Publica trabajos relacionados con las investigaciones históricas, literarias y bibliográficas que resultan verdaderos aportes y novedosas propuestas al estudio de nuestro patrimonio nacional. Nuestra revista ha pasado a formar parte de la historia cultural cubana de los siglos xx y xxi, y en ella se encuentran investigaciones de relevantes intelectuales cubanos y una valiosísima lista de colaboradores, que incluye la actual hornada de intelectuales.

<http://revistas.bnjm.cu/index.php/revista-bncjm>

1909 - 2017



BIBLIOTECA
NACIONAL
DE CUBA
JOSÉ MARTÍ